

Quaresma, tempo de conversão.

*Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação.
Ao Pai voltemos, juntos cantemos: eis o tempo de conversão.*

Ter-se-á sempre em vista que a Quaresma constituía preparação para o Tríduo Pascal da Paixão-Morte, Sepultura e Ressurreição do Senhor Jesus, celebrado de quinta-feira à noite até o domingo da Ressurreição.

A Quarta-feira de Cinzas abre este tempo de conversão e de penitência, fazendo a proposta da observância quaresmal da oração, do jejum e da esmola.

Seguem todos os anos os dois domingos com temática fixa, variando apenas conforme os Evangelistas do ano. No 1º Domingo da Quaresma: As tentações de Jesus no deserto; 2º Domingo: a transfiguração do Senhor.

Jesus é o modelo da vida de penitência dos cristãos. O Jesus que jejua, o Jesus que se dedica à oração, deve ser visto à luz do Cristo transfigurado. Toda a caminhada da conversão dos cristãos só tem sentido à luz da ressurreição pregustada no Tabor.

A partir do 3º Domingo temos uma diversificação, conforme os ciclos do Ano A, B e C.

O Ano A, o qual estamos celebrando este ano, apresenta o caráter batismal. O Batismo será revivido no Tríduo pascal e especialmente na Vigília.

Se isso é verdade todos os anos, vem tematizado no Ano A. Utilizam-se os Evangelhos de São João. No 3º Domingo: o poço da samaritana; no 4º Domingo: o cego de nascença junto à piscina de Siloé. No 5º Domingo: a ressurreição de Lázaro. As leituras do Antigo Testamento, em harmonia com os evangelhos, apresentam os grandes lances da história da salvação. As leituras do Apóstolo realçam também a temática batismal.

No Ano B, de Marcos, sobressai o mistério da renovação da pessoa humana em Cristo e por Cristo, através da penitência. Seguindo o Cristo no mistério da cruz, o cristão participará de sua ressurreição. Os evangelhos são novamente de João: a restauração do Templo (o corpo de Cristo), Jo 21,13-25; o Cristo exaltado na cruz para a salvação do mundo, Jo 3,14-21; o grão de trigo que precisa morrer para produzir fruto, Jo 12, 20-33. As leituras apresentam tópicos da aliança de Deus com seu povo.

O Ano C, de Lucas, é perpassado pelo tema da necessidade da penitência e da misericórdia de Deus para com a humanidade em Cristo Jesus. A necessidade da conversão (Lc 13,1-9) no 3º Domingo; o filho pródigo (Lc 15,1-3.11-32) no 4º Domingo e a mulher adúltera (Jo 8,1-11) no 5º Domingo. As leituras apresentam experiências pascais do Povo de Deus na história da salvação.

Tudo isso pode acontecer cada ano com o Povo de Deus, a Igreja, no Tríduo Pascal. As condições são a conversão, a renovação da aliança batismal em Cristo Jesus.

OS CINCO DOMINGOS DA QUARESMA NO ANO A

1º Domingo da Quaresma

1ª Leitura: Gn 2,7-9; 3,1-7

Sl 50

2ª Leitura: Rm 5,12-19

Evangelho: Mt 4,1-11

2º Domingo da Quaresma

1ª Leitura: Gn 12,1-4a

Sl 32

2ª Leitura: 2Tm 1,8b-10

Evangelho: Mt 17,1-9

3º Domingo da Quaresma

1ª Leitura: Ex 17, 3-7

Sl 94

2ª Leitura: Rm 5,1-2.5-8

Evangelho: Jo 4,5-42

4º Domingo da Quaresma

1ª Leitura: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Sl 22

2ª Leitura: Ef 5,8-14

Evangelho: Jo 9,1-41

5º Domingo da Quaresma

1ª Leitura: Ez 37,12-14

Sl 129

2ª Leitura: Rm 8,8-11

Evangelho: Jo 11,1-45

Texto de “Viver o Ano Litúrgico – Reflexões para os domingos e solenidades”, de Frei Alberto Beckhauser, Editora Vozes.